



28

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2021-2025**-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA INICIADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO E TERMINADA NO DIA SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO** -----

-----**ACTA NÚMERO VINTE E OITO**-----

---Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Daniela Fernanda Cartaxo Serralha, primeira e segunda-secretárias, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

I – Período de Antes da Ordem do Dia

II - Período de Intervenção de Público

III - Período da Ordem do Dia

---**Ponto 5** -Votação da 1.ª alteração modificativa ao Orçamento da Freguesia de Marvila de 2025 - Deliberação n.º **2361/2025**, da junta de freguesia; -----

--**Ponto 6** - Apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração dos protocolos de colaboração com as seguintes entidades: -----

---**6.1.** - Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **ACOF – ASSOCIAÇÃO CULTURAL “O FADO”** para o ano 2025, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo – Deliberação n.º **2331/2025**, da junta de freguesia; -----

---**6.2.** - Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **ACULMA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E SOCIAL DE MARVILA** para o ano de 2025, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo – Deliberação n.º **2304/2025**, da junta de freguesia;

---**6.3.** - Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **GRUPO TEATRO CULTURAL CONTRA-SENSO** para o ano 2025, no montante de 4.000,00€ (quatro mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo – Deliberação n.º **2305/2025**, da junta de freguesia; -----

---**6.4.** - Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **CLUBE FUTEBOL DE CHELAS** para o ano 2025, no montante de 8.000,00€ (oito mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo- Deliberação n.º **2309/2025**, da junta de freguesia; -----

---**Ponto 7** - Apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo com as seguintes entidades: -----

---**7.1**-Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA**, no montante de 20.000,00€ (vinte mil euros), relativamente à obra de reconversão do Polidesportivo Capitães de Abril, e aprovação da respetiva minuta de contrato-programa – Deliberação n.º **2318/2025**, da junta de freguesia; -----

---**7.2** -Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA**, relativamente à gestão do Polidesportivo Capitães de Abril, no montante de 80.205,60€ (oitenta mil duzentos e cinco euros e sessenta cêntimos), e aprovação da respetiva minuta de contrato-programa – Deliberação n.º **2319/2025**, da junta de freguesia;

28 1



---7.3 - -Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA** para o ano 2025, no montante de 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta contrato-programa – Deliberação n.º **2320/2025**, da junta de freguesia; -----

---**Ponto 10 - REGULAMENTO DO CONCURSO TRONOS DE SANTO ANTÓNIO**, e sua submissão à Assembleia de Freguesia. -----

---**Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos:** -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Acácio Monteiro Gonçalves, Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo, Maria Custódia Mateus Pires André. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – José António dos Santos Martins. ----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** –Luís André Fernandes Castro. -----

---**DO CHEGA (CH)** – Paulo Marcos Coelho de Abreu e Vasconcelos e Nuno Jorge Oliveira de Sousa. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---**DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL-PARTIDO POPULAR (CDS-PP)** – Pedro Pinto Monteiro. -----

---**Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, os seguintes eleitos:** -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS):** -----

---Luísa Maria Cabral Costa Gomes por Sónia Régio. -----

Daniela Fernanda Cartaxo Serralha por Constantino Rodrigues; -----

---Márcia Maria Moreira Loureiro por Fernanda Correia; -----

---Jerónimo por Adriano Almeida. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP):** -----

---Nuno Miguel Duarte de Sousa Almeida por Avelino Ferreira. -----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD):** -----

---Olga Patrícia Correia de Sousa Cipriano por Amélia Cabaço, -----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila: -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Joaquim Cerqueira Brito, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra, Maria Cristina Rodrigues Abreu, Susana Maria da Costa Guimarães e João Carlos Lourenço dos Santos.** -----

---Às **20 horas**, o **Sr. Presidente da Assembleia**, constatada a existência de quórum, declarou aberta a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, e passou a palavra ao plenário. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, deu as boas-vindas a todos à segunda reunião, da sessão iniciada a 29 de abril, continuando a Ordem de Trabalhos lembrando o plenário que estarão em discussão os pontos 5, 6, 7 e 10 a terminar. Para isso, passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para apresentar o **ponto 5 – 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da freguesia de Marvila 2025**, deliberação 2361/2025 da junta de freguesia. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, procedeu à apresentação em PowerPoint **1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da freguesia de Marvila de 2025.** -----



4

✂

---Após a explanação, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Henriques (BE)**. -----

---O **Sr. Pedro Henriques (BE)**, no uso da palavra, disse que quando se olha para esta retificação, disse olhá-la com bons olhos, porque, de facto, foi um dos motivos que levou o seu partido a votar contra o orçamento para 2025, foi de serem umas contas insuficientes. Disse que a questão que tem é saber se na rubrica da ação social e habitação para é que o dinheiro vai servir. Salientou que é bom o dinheiro estar lá, mas tem de ser usado. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)**.

--- O **Sr. Luís Castro**, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que, analisando o documento da primeira revisão, relativamente às receitas, a rubrica das transferências da administração local, entenda-se Câmara Municipal de Lisboa, através do CDC, aumentou as transferências em 2025 para mais de 67% do valor referido em 2024. Esclareceu que o valor apresentado ascende a 3.480.000 €, salientando que na primeira reunião desta sessão o Sr. Presidente da Junta disse que estava muito triste com o Presidente Carlos Moedas por não disponibilizar mais verbas para satisfazer as necessidades dos marvilenses, e, com esta nova informação, disse considerar que o aumento em 67% das verbas dos CDC's no mandato de Carlos Moedas justificava um pouco mais de cuidado quando se faz este tipo de alusão. Disse também que a rubrica das despesas com pessoal foi reforçada em 196.000 € sendo que 130.000 reforçam a rubrica de segurança social correspondendo a um reforço de 20%. Salientando que as remunerações não satisfazem as necessidades das despesas e, mais grave, não estão garantidas as responsabilidades da junta para com os encargos da Segurança Social, mas frisou que nem com este reforço lhe parece estarem garantidas as responsabilidades da Junta para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações tendo em conta as taxas a aplicar. Disse também que a rubrica das despesas com aquisição de bens e serviços foi reforçada em 20%, reforçando não ser uma verba insignificante nem residual, pois corresponde a 20% do valor aprovado em sede de orçamento. Disse que, a seu ver a grandiosidade deste reforço é tal de maneira significativa que se poderia pôr em causa muitas das políticas do executivo. Depois disse que a rubrica das transferências correntes, entenda-se apoios a instituições e famílias, foi reforçada em 160.000 € passou de 1.200.000 € para 1.450,000 €, reforçando que esta verba foi única e exclusivamente para reforçar os apoios a instituições, passando para um valor global de 812.000 € e para as famílias manteve os mesmos 635.000 €. Falou também da rubrica de aquisição de bens de capital salientando que a mesma foi reforçada em 50.000 € passando de 150.000 € para 200.000 € manifestando que esta afetação de verbas demonstra o desinteresse e a falta de visão deste executivo para com a melhoria das condições dos marvilenses. -----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para esclarecer as questões colocadas. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse querer agradecer a intervenção simpática do Sr. Pedro Henriques relativamente à questão desta alteração modificativa e afirmou que, estas verbas da ação social servirão fundamentalmente para o apoio à população mais carenciada, mais necessitada da freguesia e também para alguns projetos em curso na questão de pequenas reparações que têm de ser executadas. Relativamente à intervenção do Sr. Luís o executivo vai apresentar uma taxa de execução até final do mandato dentro daquilo que sempre foi a necessidade. Disse que as despesas de investimento foram sempre pensadas e estão incluídas nos contratos de ligação de competências de investimento. Disse também que nestas questões das percentagens, o que interessa é a questão final. Disse também para não se preocupar



com a questão dos encargos sociais, porque a Junta vai cumprir aquilo que são os encargos sociais e tudo aquilo que estamos aqui a fazer. Disse que o executivo é correto porque ao sair pode dizer a todos os marvilenses que fizeram muitos parques infantis, que fizeram muitas recuperações nas escolas, que fizeram muitas intervenções em repavimentações, e foi preciso o presidente da Junta de Freguesia de Marvila começar a fazer vídeos sobre questões de saneamento, ações e questões de repavimentações para Carlos Moedas começar também o fazer. Frisou querer descansar a assembleia e é importante que os membros da assembleia de freguesia estejam descansados e os marvilenses estejam descansados. Disse que este executivo irá sair com saldo positivo, com dinheiro no banco, com contas transparentes, com a casa arrumada, com mais emprego público, com pessoas com mais qualidade de vida, com instituições que não desapareceram ou não deixaram de ter apoios, porque o executivo antecedente, aqueles que ensinam, aqueles que querem suceder este executivo, não quiseram ajudar. Disse que a verdade é que Marvila com este executivo dentro do possível melhorou. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Avelino Ferreira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que aproveitaria a deixa do presidente sobre o problema da escola, disse lamentar, na verdade, a degradação em que a escola do condado está. Os alunos têm nas salas alguidares e baldes para parar a água. Disse que a Comissão de Moradores da freguesia de Marvila, já reuniu com o senhor presidente da Câmara, o senhor Moedas, a senhora vereadora, o senhor presidente das Gebalis e colocaram este problema e até hoje ainda está em standby, não se justificando o estado e nas condições em que aquela escola está. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que, no uso da palavra, disse que a intervenção do senhor Avelino é extremamente importante e é definidora do estado da alma. Disse que ainda bem que fez esta intervenção, porque em muitas questões que aconteceram na escola do condado, se não fosse a intervenção em algumas partes da junta de freguesia a assumir as responsabilidades da Câmara Municipal, esta situação teria muito menos peso nos nossos encargos e na nossa despesa. Disse que é nas escolas, é nas habitações das pessoas, é nas pessoas que têm dificuldades nos seus elevadores, é nas pessoas que têm dificuldades nas suas habitações, que pedem ajuda à Gebalis e que não são ajudadas dentro das suas casas, perguntando em relação a isso, que, é quem as ajuda, respondendo que é a Junta de Freguesia de Marvila. -----

---o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Avelino Ferreira (PCP)** que, no uso da palavra, sobre a situação dos elevadores e a questão da manutenção e conservação das habitações sociais, referindo-se ao bairro do Condado, disse que a situação está péssima e que os elevadores nunca estiveram tão maus como agora com esta administração da Gebalis, considerando que a degradação dos elevadores é extrema. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou depois a palavra ao Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP) que, no uso da palavra, disse que só queria perguntar o que é que são os 509.000 € do saldo de gerência que estão consignados e a que se destinam. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse que falando de investimento por parte das Gebalis, em contratos de programa assinados e executados em 2022 a 2025, ronda os 150 milhões, considerando que o investimento a seu ver não é tão pouco assim. Salientou que é claro que não se vai resolver os problemas de todos. E frisou também que ninguém é hipócrita para dizer que não existem problemas porque existem e considera a seu ver que a Gebalis está a resolver problemas, mas como é claro, não consegue resolver todos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que no uso da palavra, disse gostar de saber sobre a antiga escola Vitorino Nemésio, o que irá acontecer



naquele espaço. Salientou que o local é quase um espaço para os sem abrigo, parece um albergue para sem abrigo até toxicodependentes. Assim questionou se há algo previsto para aquele espaço. -----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para poder dar os esclarecimentos necessários. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, respondendo ao Sr. Pedro Monteiro, disse que sobre a escola Vitorino Nemésio não tem tido informações sobre o destino dos terrenos. Disse que espera que haja a reabilitação da mesma e haja uma nova adaptação dos terrenos para um outro destino. Salientou que quanto aos 509.000 €, é aquilo que se recebeu da Câmara Municipal de Lisboa ainda dos CDC's e, portanto, tínhamos que está como consignado. Sobre a intervenção do Sr. Avelino Ferreira relativamente aos elevadores e sobre a administração da Gebalis disse estar muito satisfeito com a relação que sempre teve, com todos os conselhos de administração da Gebalis desde 2009 e também disse estar muito satisfeito com este conselho de administração. Salientou que aquilo que considera é que este conselho de administração ter tido mais verbas disponíveis e mais operacionais por parte da Câmara Municipal de Lisboa para investir rapidamente na recuperação dos elevadores e outros arranjos. -----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação do documento em discussão. -----

---Passada a votação foi a 1ª Alteração Modificativa do Orçamento da freguesia de Marvila **aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PSD. O CH não participou da votação.** -----

---De seguida o **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **ponto 6 da Ordem do Dia** - Apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração dos protocolos de colaboração com as seguintes entidades:

6.1 Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **ACOF – ASSOCIAÇÃO CULTURAL “O FADO”** para o ano 2025, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo – Deliberação n.º **2331/2025**, da junta de freguesia;

6.2 Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **ACULMA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E SOCIAL DE MARVILA** para o ano de 2025, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo – Deliberação n.º **2304/2025**, da junta de freguesia;

6.3 Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **GRUPO TEATRO CULTURAL CONTRA-SENDO** para o ano 2025, no montante de 4.000,00€ (quatro mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo – Deliberação n.º **2305/2025**, da junta de freguesia;

6.4 Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **CLUBE FUTEBOL DE CHELAS** para o ano 2025, no montante de 8.000,00€ (oito mil euros), e aprovação da respetiva minuta de protocolo- Deliberação n.º **2309/2025**, da junta de freguesia; -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que dispensou a apresentação do ponto. -----

---Posto isto, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que no uso da palavra, disse não participar na votação do ponto 6.1. Disse querer perceber porque é que nos documentos que foram disponibilizados para os membros desta assembleia, não está lá ata tomada de posse atual que foi enviada para os serviços desta junta de freguesia, pois da parte da ACOF não há problemas nenhuns de transparência, disse que a ACOF enviou um documento que chamava plano de atividades e orçamento para o ano 2025. Curiosamente, o documento enviado pelo serviço da junta retira a página onde estava o orçamento. Gostava de perceber o



porquê. Depois sobre a mesma e sobre esta situação, informou que é obrigatório para a atribuição de apoios a instituições um documento que se chama o RCBE - registo central beneficiado efetivo, e que neste momento nenhuma destas instituições entregou considerando que está na altura de começarmos a exigir que o mesmo seja solicitado junto das instituições. Disse ainda querer saber o porquê da ACOF Já há muito tempo não ser convidada para os eventos da Junta de Freguesia pois desde 2018 que não é convidada para nenhum evento da tendo isso sido protocolado por escrito e que foi cumprido. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, sobre questões alusivas também ao regulamento de proteção de dados, relativamente à não divulgação dos dados poderá ter sido por causa do RGPD ou lapso dos serviços que importa a apurar. Relativamente à ACOF, disse não haver nada, nada contra a ACOF, salientando que esta tem participado com a Junta desde 2018, tem o evento “O Fado Saiu à Rua”, tem a Gala do Fado, apoiada pela Junta, bem como outros eventos. Frisou ainda que, a presença do eleito Luís Castro na referida instituição não tem nada a ver e é igual a dos todos os outros. -----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação do plenário os documentos apresentados no **ponto 6 da Ordem do Dia**. -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade ACOF – ASSOCIAÇÃO CULTURAL “O FADO” para o ano 2025 aprovado por unanimidade**, não tendo participado da votação o CH e o eleito Sr. Luís Castro. -----

---**Foi o Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade ACULMA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E SOCIAL DE MARVILA para o ano de 2025 aprovado por unanimidade**, não tendo participado da votação o CH. -----

---**Foi o Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade GRUPO TEATRO CULTURAL CONTRA-SENSO para o ano 2025 aprovado por unanimidade**, não tendo participado da votação o partido CH. -----

---Foi o Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade CLUBE FUTEBOL DE CHELAS para o ano 2025, **aprovado por unanimidade**, não tendo participado da votação o partido CH. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao **ponto 7 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo com as seguintes entidades:**

7.1 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA**, no montante de 20.000,00€ (vinte mil euros), relativamente à obra de reconversão do Polidesportivo Capitães de Abril, e aprovação da respetiva minuta de contrato-programa – Deliberação n.º **2318/2025**, da junta de freguesia;

7.2 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA**, relativamente à gestão do Polidesportivo Capitães de Abril, no montante de 80.205,60€ (oitenta mil duzentos e cinco euros e sessenta cêntimos), e aprovação da respetiva minuta de contrato-programa – Deliberação n.º **2319/2025**, da junta de freguesia;

7.3 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA** para o ano 2025, no montante de 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta contrato-programa – Deliberação n.º **2320/2025**, da junta de freguesia; -----



f  
of

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, falando sobre a Associação Desportiva Pasteis da Bola, disse que era uma associação com muito mérito em termos do seu trabalho, da sua disciplina e da sua divulgação e difusão do desporto. Disse ser uma associação que apostou em duas áreas que foram importantes. primeira no futebol no futebol feminino onde a equipa está hoje nos campeonatos nacionais, na segunda divisão e também no espetacular percurso de ter sido três vezes campeã nacional de futebol de praia e ter estado na outra final em que foi vice-campeã. Nesses quatro campeonatos de futebol de praia até hoje que se disputou, este protocolo em termos de atividade desportiva é tudo idêntico àquilo que a gente já aprovou, mas tivemos de seguir as recomendações da Câmara Municipal de Lisboa relativamente àquilo que era a questão que estava subjacente ao apoio da Junta de Freguesia para a execução da obra de recuperação e adaptação do Capitães de Abril como campo de jogos de praia. Salientou que esta vai ser uma base importante como campo de jogos associada às modalidades de praia, seja o voleibol, seja o próprio Andebol. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, disse que independentemente do trabalho que tem sido desenvolvido pelos Pasteis da Bola, não é isso que está em questão. A questão é se, numa freguesia como a de Marvila, se justifica haver dois campos de futebol de praia. Salientou que para além disso, e atendendo que é uma modalidade muito específica, até que ponto é que isto h vai estar disponível para o resto da comunidade, estando prevista a utilização diurna e noturna, pela comunidade, sem ser uma coisa muito específica, dizendo não estar a ver como irá a comunidade conseguir a utilização do espaço em questão. Questionou também até que ponto será uma infraestrutura rentável uma vez que os custos de manutenção são elevados, assim colocou em questão quem é que vai suportar estes encargos com a manutenção e conservação no futuro e qual é o montante em questão ao nível da manutenção e conservação. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse ser um tema bastante delicado, pelo menos para o seu partido, dizendo ainda ter curiosidade nesta relação Junta de Freguesia de Marvila com os Pasteis da Bola. Lembrou que esta associação se constituiu oficialmente no dia 20 de junho de 2018, dizendo lembrar-se dos primeiros pedidos de apoio à referida instituição que começou por um apoio pontual de 1000 €, depois passaram para 10.000€ e, de repente investiu-se num clube para a contratação de atletas a outro clube que fez com que esse clube tivesse alguma visibilidade nestas modalidades, na altura, por exemplo. com o futebol feminino. Disse que na sua opinião, esta associação tem uma estratégia muito interessante de quem percebeu que tem uma porta aberta na freguesia. Disse também que a proximidade aos moradores e a situação de ruído poderá vir a ter algum tipo de impedimento pois a cerca de 5 metros há pessoas a viver. Salientou e chamou a atenção que temos aqui uma instituição que nem 8 anos tem e que já faz uma concorrência direta ao oriental. E disse questionar-se porque é que o Oriental não teve apoios para investir também no futebol de praia e no futebol feminino. Porque é que não foi o Oriental? Porque é que teve de ser esta esta associação, que nem sequer era da freguesia, que veio para a zona e que de repente recebe quase 40.000 € diretos por parte da Junta de Freguesia. Disse existir outra nova associação que tem jogadores a maior parte de fora e as aquisições para se entrar são demasiados altos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Figueiredo (PS)** que, no uso da palavra, disse que foi com alguma perplexidade que verificou e que escutou algumas das intervenções feitas hoje perante este quadro. Disse ser evidente que qualquer questão, qualquer um dos pontos pode ter sempre diversas leituras e isso é expectável e é por isso também que existem partidos que exprimem diferentes opiniões. Mas o que realmente não está à espera tal como o grupo do Partido Socialista é que algumas das oposições se juntassem numa crítica que

sp



não é merecida à Junta de Freguesia de Marvila e aos clubes e atletas e às suas famílias que estão aqui representados nestes conjuntos de apoios. Disse que por isso não podia deixar passar este momento sem manifestar, a sua preocupação, porque aquilo que se vê é uma crítica que é negativa, não é uma crítica positiva, não é uma proposição positiva, seja o executivo, seja para outros executivos que eventualmente venham a liderar esta junta de freguesia. Disse querer deixar este registo de que os clubes, as associações, os atletas, os familiares, os dirigentes, os apoiantes, os associados podem contar com o grupo do Partido Socialista na defesa integral daquilo que nós achamos que são os seus direitos desportivos, culturais, associativos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse que, depois da intervenção do Sr. Luís Figueiredo, considera estar tudo dito, considerando que é necessário ter cuidado com o que se afirma. A votar é uma estrutura que vai beneficiar não só a freguesia de Marvila, como vai beneficiar a cidade de Lisboa e vai beneficiar Portugal. Salientou que se está a fazer justiça a uma instituição que não tinha nem nunca recebeu no seu início os apoios que nós disponibilizarmos a outras instituições em termos de excelência nas nossas instalações desportivas. E quando me dizem dois campos de futebol de praia são muitos, eu creio que não são. Eu creio que ainda bem que Marvila se distingue na área dos campos de e nas modalidades de praia, de futebol, de praia, de voleibol, de tudo o que é possível e que se tem que ter a capacidade é de perceber que se cria e dotamos estas instalações e que as oferecemos aos marvilenses, aos lisboetas e a todos aqueles que aqui venham querer praticar esta atividade. Se houver visão por parte da própria Câmara Municipal de Lisboa, o Capitães de Abril torna-se, até porque o investimento é também municipal, disse ter pena que muitas pessoas tenham inveja de não ter a mesma visão e a mesma capacidade de perceber que um clube em 10 anos conseguiu desenvolver aquilo que está a desenvolver. Disse ter a certeza de que este protocolo nos dá a segurança que teremos de investir menos nos pastéis da bola porque agora ficam já habilitados com uma instalação desportiva ao seu dispor e têm a capacidade de rentabilizar. A seu ver, disse que depois esta associação terá necessidade de muito menos apoios. Disse que ainda hoje felicitou a sua colega de Executivo, Dr.<sup>a</sup> Cristina Abreu que teve a visão de dizer: "Não, nós não temos a prática de futebol feminino aqui". Disse assim poder afirmar ninguém foi buscar ou contratar jogadores a outros sítios ou outros locais ou tirar jogadores de um lado ou outro. Sobre o funcionário da Junta que está numa instituição, disse que é o Sr., Ricardo Pereira foi escolhido por ele, não enquanto membro de nenhum organismo, mas pela capacidade de pessoa que é, pela pessoa que está a desenvolver o trabalho na casa do na casa dos alimentos da Santa Casa da Misericórdia e pela sua responsabilidade. Sobre o COL, disse que o que foi feito ao Oriental, e por isso é que o Oriental ainda hoje nos agradece muito, é que o Oriental só vai subir à segunda divisão nacional, porque se ajudou a criar todas as condições para que o Oriental desenvolvesse a sua atividade desportiva no pavilhão dos Loios, porque não havia mais nenhum campo em Marvila disponível para essa prática desportiva. Disse ainda que quando se fala tanto e quando muitos partidos falam no empreendedorismo e querem-nos explicar o que é empreendedorismo, olhem para a Direção dos Pastéis da Bola, pessoas na área do futebol de praia ou no futebol feminino tem uma elevada cotação nacional. -----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação dos documentos do **ponto 7**. -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA, aprovado por maioria com a abstenção do PSD, não tendo participado na votação, o partido CH**. -----

---**Foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a ASSOCIAÇÃO**



**DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA**, relativamente à gestão do Polidesportivo Capitães de Abril: - **aprovado por maioria** com a abstenção do PSD, não tendo participado na votação, o partido CH. -----

---Foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PASTÉIS DA BOLA para o ano 2025 por unanimidade**, não tendo participado na votação, o partido CH. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou ao **ponto 10** da Ordem do Dia REGULAMENTO DO CONCURSO TRONOS DE SANTO ANTÓNIO, e sua submissão à Assembleia de Freguesia. -----

---Uma vez que o Sr. Presidente da Junta dispensou a apresentação do ponto, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que no uso da palavra, questionou porque é que o júri do concurso é constituído só por membros de S. Maximiliano Kolbe e não também de outras igrejas da freguesia. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que respondeu tratar-se apenas de uma questão teológica, pois considera que S. Maximiliano Kolbe foi Frade Capuchinho, entendeu-se que seria a Igreja de S. Maximiliano Kolbe a participar no Júri. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o **ponto 10 da Ordem do Dia** à votação. -----

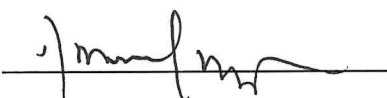
---Passada à votação **foi a proposta aprovada por unanimidade**, -----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, deu por encerrada a sessão e desejou um a todos um ótimo regresso a casa. -----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **23h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia 

A 1ª Secretária 

A 2ª Secretária \_\_\_\_\_

